



## CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Gabinete do Vereador Benigno Junior

REQUERIMENTO Nº

**11 25 / 2020**

*“Requer que seja registrada nos anais da casa a matéria publicada no Diário do Nordeste – A política nos quartéis e a aventura derrotada dos amotinados.”*

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza**

O Vereador **BENIGNO JUNIOR** no uso das suas atribuições legais e na forma regimental e após ouvido o Plenário, requer que seja registrada nos anais da casa a matéria publicada no *Diário do Nordeste* – A política nos quartéis e a aventura derrotada dos amotinados.

Requer ainda, que seja enviada a cópia deste Requerimento para:

**Diário do Nordeste**

**Endereço:** Praça da Imprensa, S/n - Dionísio Torres  
Fortaleza - CE  
CEP: 60135-690

Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza, em 04 de Março de 2020

**VEREADOR BENIGNO JUNIOR - PSD**

**DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO**

04 MAR 2020

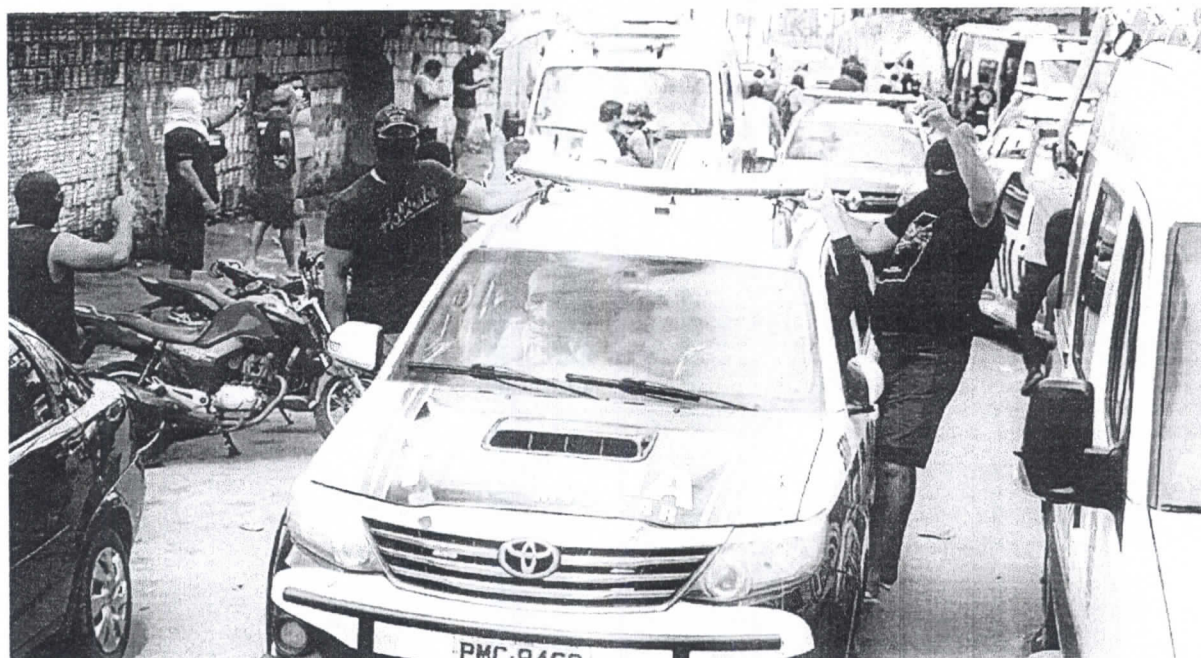
10 h 8 min

*Kotani*  
Servidor (a)

## A política nos quartéis e a aventura derrotada dos amotinados

Por Inácio Aguiar, 00:55 / 02 de Março de 2020 ATUALIZADO ÀS 00:59

Parlamentares representantes da categoria insuflaram uma insatisfação com a promessa de que haveria ganhos inatingíveis no curto prazo. Perderam o controle e a liderança



Motim de policiais acabou sem ganhos, sem anistia e com uma categoria dividida

José Leomar



De forma dividida (é bom que se observe), policiais militares decidiram pôr fim ao movimento ilegal e retomar as atividades, para o bem da sociedade. Não há o que celebrar. Há que se reconhecer o papel institucional dos representantes que atuaram para solucionar o problema. E há, também, que se avaliar os impactos políticos de tudo isso.

“

*desgastou a imagem de uma corporação valorosa (e vai continuar sendo) a todos os cearenses. Os amotinados embarcaram numa aventura desastrosa.*

Vamos adotar como ponto de partida, a frase do vice-presidente da República, General Mourão, sobre o assunto: "se a política entra na porta da frente do quartel, a disciplina e hierarquia saem pela porta dos fundos". Estamos diante de um caso concreto.

Os parlamentares representantes dos policiais militares, que se confundem com dirigentes de associações, totalmente interessados em uma repercussão em ano eleitoral, aproveitaram uma insatisfação na tropa para insuflar os ânimos com possibilidade de ganho ilusório e inatingível no curto prazo. Depois da mobilização inicial, veio o choque de realidade com o projeto de reestruturação salarial feito pelo Governo do Estado.

### **Sem anistia**

Uma proposta talvez longe do ideal (todo mundo quer ganhar mais. E os salários, no Brasil, não só para policiais, são defasados), mas com um avanço. Depois, a pedido da categoria, houve uma mesa de negociação, que garantiu ganho melhor para os praças. E os ditos representantes parlamentares fecharam um acordo, comemoraram e até choraram com os ganhos. Mas a promessa à tropa havia sido maior. E foi aí que começou o problema que durou 13 dias, deixou lideranças esfaceladas e terminou sem ganhos, sem anistia e com uma categoria dividida.

### **Momento difícil**

Os parlamentares não conseguiram entregar o que se comprometeram e, como já abordamos aqui, foram atropelados pela tropa. O desfecho do movimento, transmitido ao vivo pelas redes sociais, mostrou poucos

matéria.

## Aproveitadores

Nas 'lives' de ontem, foi possível identificar também políticos infiltrados e assessores parlamentares que estavam no movimento também para insuflar os ânimos e tumultuar. Para esses, que não são policiais, não estão submetidos ao regramento militar duro e não correm o risco até de perder os seus empregos, quanto pior melhor. Parte do movimento demorou a compreender isso, mas a insatisfação foi registrada ontem nas transmissões ao vivo.

## Sobe

**Camilo Santana** sai forte da crise. Propôs reajuste, autorizou mesa de negociação que terminou em mais um ganho à categoria e, após o motim, garantiu que não daria anistia a ilegalidades cometidas.

## Desce

**Capitão Wagner**, reconhecido líder dos policiais militares, esteve ausente das discussões, ontem, no momento crucial. Nas 'lives', muita gente cobrou a presença dele no 18º Batalhão.



### Inácio Aguiar

Análise da conjuntura política, bastidores e tudo sobre o clima eleitoral

PALAVRAS-CHAVES:

POLICIAIS MILITARES

COLUNA PODER

MOVIMENTO DOS POLICIAIS